

FL-07125

Pesq. And. 88/83 BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA
AO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

CPATU
CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO TRÓPICO ÚMIDO
TRAVESSA DR. ENÉAS PINHEIRO, S/Nº - BELÉM - PARÁ - BRASIL

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 88 Janeiro 1983 3p.

COMPORTAMENTO PRODUTIVO DO ACARI, *Plecostomus* sp, CULTIVADO EM ÁGUA FERTILIZADA COM ESTERCO DE BÚFALO

Emir Palmeira Imbiriba¹
Luiz Octávio Danin de Moura Carvalho¹
Rossana Luiza Leite Venturieri²
Cristo Nazarê Barbosa do Nascimento³

A construção de pequenos açudes na criação de búfalos para banho dos animais é uma prática comumente usada pelos criadores, a fim de eliminar o excesso de calor corporal e limpar os animais antes da ordenha. Essas coleções de água podem ser aproveitadas na criação de peixes que, utilizando direta ou indiretamente o alimento fornecido pelos excrementos desses animais, proporcionam renda adicional ao criador de búfalos, além de prover o produtor com alimento de elevado teor protéico, a custos mínimos, aumentando assim a produção de pescado e criando alternativa comercial paralela na associação bubalinos/peixes.

Dada a inexistência de informações na região sobre o assunto, o Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido - CPATU/EMBRAPA vem desenvolvendo este estudo, visando testar e avaliar as possibilidades de criação do acari em viveiro com água fertilizada por esterco de búfalos.

¹ Engº Agrº, Pesquisador do CPATU-EMBRAPA, Cx. Postal 48, 66.000 - Belém-Pará.

² Bióloga.

³ Engº Agrº, Pesquisador do CPATU-EMBRAPA, Cx. 0 - Belém-Pará



Esse peixe da família Loricariidae apresenta elevados índices de produção no Estado do Pará, centralizando sua pesca comercial na região do Baixo-Amazonas, sendo também muito consumido na forma de farinha de peixe.

O acari é uma espécie de alta rusticidade, tolerante em águas com baixo teor de oxigênio dissolvido, além de sobreviver durante algumas horas fora do ambiente aquático, características essas que sempre deve ser procurada nas espécies que se deseja cultivar.

Este estudo está sendo desenvolvido na sede do CPATU, em Belém-Pará, em um viveiro de forma retangular de 100 m^2 ($5 \text{ m} \times 20 \text{ m}$) de área inundada, escavado em terreno natural. A altura mínima, na parte da entrada da água é de $0,80 \text{ m}$ e a máxima, na parte de escoamento, $1,10 \text{ m}$, tendo a lâmina d'água $0,50 \text{ m}$ e $0,80 \text{ m}$ respectivamente, nas partes correspondentes à entrada e saída da água. A inclinação dos taludes internos do viveiro é de 2:1. A fonte abastecedora de água é um açude para banho de búfalos, utilizando o sistema de gravidade. O escoamento é feito através de tubo PVC de 6" com um joelho articulado.

O povoamento do viveiro obedeceu um nível de estocagem de 1 peixe/ 2 m^2 . Os exemplares introduzidos apresentavam um peso médio de $54,5 \text{ g}$ e comprimento total médio de 194 mm .

Mensalmente são realizadas amostragens biológicas, sendo as pescarias efetuadas com tarrafa. Na oportunidade são registrados os dados de peso e comprimento total dos peixes coletados, numa média aproximada de 50% da população estocada.

Considerando os resultados como parciais, observa-se uma produtividade de $57,9 \text{ g/m}^2$ para um período de criação de 137 dias.

A biomassa atual indica uma possibilidade de se alcançar uma produtividade de cerca de $1,6 \text{ t/ha/ano}$, índice já bastante satisfatório, principalmente porque não existe custo de fertilização e alimentação.

Em 137 dias de experimento, o acari cresceu de uma média de

54,5 gramas para uma média de 115,8 gramas, correspondendo, no período, 2,12 vezes o peso médio estocado. O peso médio ganho por dia foi de 0,5 grama.

O comprimento total e o peso da espécie apresentaram valores máximos, respectivamente, de aproximadamente 270 mm e 151 gramas numa evidência de que os exemplares não atingiram a plenitude do seu crescimento, pois esta espécie atinge valores maiores do que os registrados.

EMBRAPA

ANO 10 1973
1983

CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO TRÓPICO ÚMIDO



EMBRAPA

CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO TRÓPICO ÚMIDO

Trav. Dr. Enéas Pinheiro s/nº

Fones: 226-6622, 226-1741 e 226-1941

Cx. Postal 48 - 66000 - Belém-Pará

CEP

--	--	--	--	--